

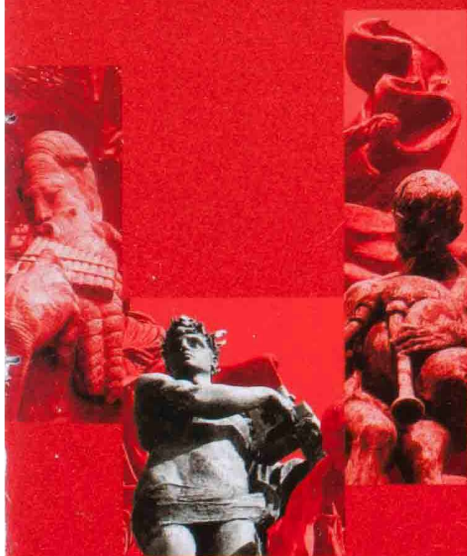
SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Temporada 2004

Concerto Extra-assinatura

Sergio Monteiro

Piano



SCA

Telefônica, patrocinadora da
Sociedade de Cultura Artística.

TELEFONIA FIXA
INTERNET
SOLUÇÕES PARA
EMPRESAS
GUIAS DE PRODUTOS
E SERVIÇOS
CONTACT CENTER
PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO
ENGENHARIA DE
SEGURANÇA
FUNDAÇÃO

www.telefonica.com.br

Telefonica

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Temporada **2004**

Concerto Extra-assinatura

Sergio Monteiro

Piano

SOA



apoio institucional
Prefeitura do
Município de
São Paulo
Lei 10.923/90



MINISTÉRIO
DA CULTURA

patrocínio





Sergio Monteiro *Piano*

Musicalidade excepcional, técnica extraordinária, talento incomum e irretocável sensibilidade artística fazem do jovem pianista brasileiro não apenas um dos mais notáveis intérpretes de sua geração, como também já lhe asseguraram lugar de destaque entre os futuros grandes nomes do piano no mundo todo.

Sergio Monteiro despontou como nova e brilhante estrela do cenário pianístico internacional em setembro de 2003, depois de encantar o público e os críticos que tiveram o privilégio de vê-lo conquistar o Primeiro Prêmio do II Concurso Martha Argerich. Não é frequente um jovem musicista despertar a mesma e intensa admiração em seus colegas músicos, nos compositores vivos cujas obras aborda, no público amante da música e na crítica especializada.

Monteiro pertence ao reduzidíssimo grupo de pianistas capazes de derrubar reservas e expandir as fronteiras de sua arte. Sobre ele, Martha Argerich afirmou recentemente: "Sergio Monteiro possui criatividade e energia extraordinárias. Quando começa a tocar, nasce música. Seu amor pela música é muito forte e apaixonado, e a música retribui-lhe esse amor. Seu pianismo é brilhante, inspirado, extremamente generoso e particularmente interessante. Eu o recomendo vivamente e espero poder ouvi-lo muitas outras vezes – é puro prazer e muito estimulante".

Sempre ovacionado de modo caloroso pelo público que costuma lotar suas apresentações, Monteiro tem em seu currículo elogios superlativos das mais diversificadas procedências: "Magnífico vencedor do Concurso de Martha [Argerich]. Linda sonoridade. A música espanhola estará muito bem servida em seu esplêndido repertório" (Alicia de Larrocha); "Ouvi pelos dedos mágicos de Sergio Monteiro minha obra *Rios*. Fiquei fascinado pela maestria de seu pianismo, uma técnica transbordante aliada a um temperamento flamejante" (Almeida Prado); "Acompanho com enorme satisfação a contínua e imperturbável evolução de sua capacidade artística e o burilamento contínuo de sua técnica pianística. É uma das mais gratas revelações da jovem geração de pianistas" (Marlos Nobre); "Sergio Monteiro é um pianista brilhante, extremamente técnico e musical.

Tem tudo para se tornar o embaixador do piano brasileiro" (Edino Krieger); "Extraíu do piano uma sonoridade sinfônica!" (Revista *Classic CD*); "É vital, leva a música em seu intelecto e também em todo o corpo; seu ritmo é implacável e exibe emotiva expressividade" (José Mario Carrer, crítico do jornal argentino *El Tribuno*, 2003); " Olhem bem o firmamento. Na constelação clássica brasileira brilha um novo astro!" (Revista *Viva Música!*).

Nascido em 1974, na cidade de Niterói, Sergio Monteiro iniciou seus estudos de piano aos quatro anos de idade e formou-se sob a orientação de Myrian Dauelsberg, na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, onde concluiu os cursos de graduação e mestrado. Durante seu período de formação, conquistou trinta Primeiros Prêmios em importantes concursos brasileiros e sul-americanos de piano. No ano de 2000, foi contemplado pelo Ministério da Cultura com uma bolsa para estudar na prestigiosa *Eastman School of Music* de Rochester, instituição na qual iniciou seu doutorado sob orientação da pedagoga Nelita True, que o convidou a ser seu assistente.

Em 2001, Sergio Monteiro foi selecionado para participar da segunda edição do concorridíssimo Concurso Internacional Martha Argerich. Adiado em virtude da tragédia de 11 de Setembro, o certame realizou-se dois anos depois e traria uma verdadeira consagração para o

jovem brasileiro: com sua eletrizante leitura do Terceiro Concerto para Piano e Orquestra de Béla Bartók, o pianista levantou o público, impressionou o júri (de que faziam parte Gyorgy Sándor e Martha Argerich) e deslumbrou os críticos. Poucos dias depois, convidado para apresentar-se na abertura do Festival Martha Argerich, ao lado da Filarmônica de Buenos Aires sob regência de Charles Dutoit, Sergio Monteiro recebeu uma ovação de 20 minutos no Teatro Colón. Dentre os compromissos artísticos recentes e vindouros do pianista destacam-se ainda: recitais e concertos em importantes cidades de países como Estados Unidos, Espanha, Portugal, França, Itália, Suíça e Alemanha; apresentações ao lado das principais orquestras brasileiras; concertos sob a regência de Charles Dutoit, na França, Mendi Rodan e Neil Varon, nos Estados Unidos, Felipe Izcaray, na Venezuela, David del Pino Klinge, no Chile, Ivo Cruz, em Portugal, e Pedro Ignacio Calderón, na Argentina; e participações nos Festivais de Beppu e Tóquio, no Japão, e de Verbier e Lugano, na Suíça.

Incansável divulgador da música brasileira de concerto, Sergio Monteiro tem sido homenageado por nossos compositores com convites para estar à frente de diversas primeiras audições de suas criações e com obras originais a ele dedicadas.



SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Temporada 2004

6 e 7 de abril **Teatro Cultura Artística**
Maria João Pires e Ricardo Castro *Piano*

16, 17 e 19 de abril **Sala São Paulo**
Orquestra Filarmônica de Helsinque
Leif Segerstam *Regência*
Réka Szilvay *Violino*
Jan-Erik Gustafsson *Violoncelo*

10 e 11 de maio **Teatro Cultura Artística**
Trio di Milano *Piano, Violino e Violoncelo*

18 e 19 de maio **Teatro Cultura Artística**
Concerto Italiano
Rinaldo Alessandrini *Regência e Cravo Solista*

1 de junho **Teatro Cultura Artística**
Sergio Monteiro *Piano*

14 e 15 de junho **Teatro Cultura Artística**
Orquestra de Câmara de Viena
Joji Hattori *Regência e Violino Solista*

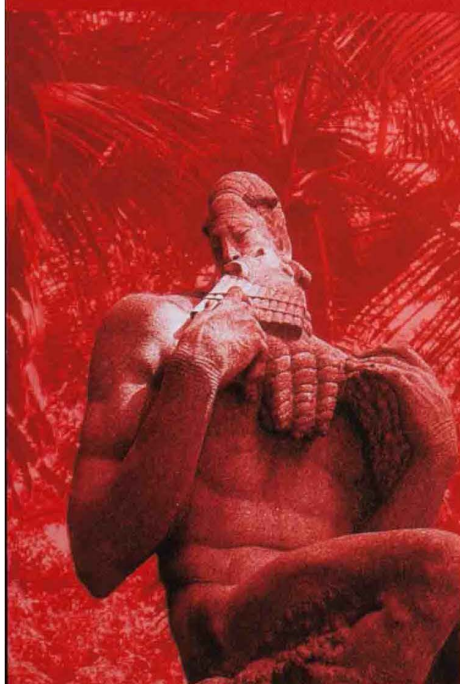
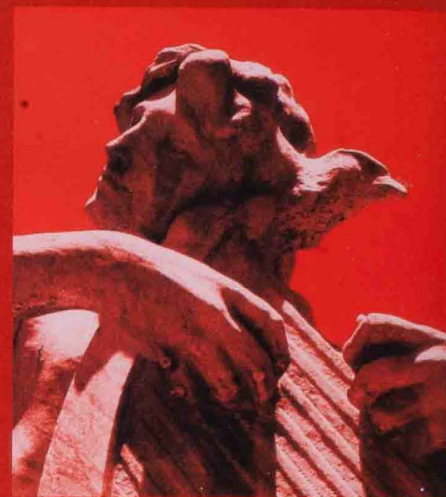
21 e 23 de junho **Teatro Cultura Artística**
Akademie für Alte Musik Berlin
David Daniels *Contratenor*

30 e 31 de agosto **Teatro Cultura Artística**
Lucerne Festival Strings
Achim Fiedler *Regência*
Mathieu Dufour *Flauta*

28 e 29 de setembro **Teatro Cultura Artística**
Cappella della Pietà de' Turchini
Antonio Florio *Regência*

1 e 2 de outubro **Sala São Paulo**
Les Arts Florissants
William Christie *Regência*

16 e 17 de outubro **Sala São Paulo**
Orquestra Sinfônica da BBC
Jukka-Pekka Saraste *Regência*
Leonidas Kavakos *Violino*



Concerto Extra-assinatura

1 de junho, terça-feira, 21h

Felix Mendelssohn-Bartholdy

(1809 – 1847)

Fantasia em Fá sustenido menor, opus 28, "Sonata Escocesa"

Con moto agitato – Andante

Allegro con moto

Presto

Maurice Ravel (1875 – 1937)

Valses Nobles e Sentimentales

1. Modéré, très franc
2. Assez lent, avec une expression intense
3. Modéré
4. Assez animé
5. Presque lent, dans un sentiment intime
6. Vif
7. Moins vif
8. Épilogue. Lent

Juan José Castro (1895 – 1968)

Sonatina Española

Allegretto comodo

Poco lento

Allegro (sobre um rondó de Weber)

intervalo

Isaac Albéniz (1860 – 1909)

Suite Iberia, Primeiro Caderno

1. Evocación
2. El Puerto
3. El Corpus Christi en Sevilla

José Antônio de Almeida Prado (1943)

Rios

I – II – III

Próximos Concertos

Teatro Cultura Artística

Orquestra de Câmara de Viena

Joji Hattori *Regência e Violino Solista*

14 de junho, segunda-feira

Mozart Abertura de *La Finta Giardiniera*, K.196/121,
e Concerto para Violino e Orquestra nº 5, K.219

Suk Meditação sobre um Antigo Coral Tcheco

Dvorák Serenata para Cordas

15 de junho, terça-feira

Mozart Sinfonia nº 1, K.16,

e Concerto para Violino e Orquestra nº 4, K.218

Shostakovich Sinfonia de Câmara

Takemitsu Three Filmscores

O conteúdo editorial dos programas da Temporada 2004 encontra-se disponível em nosso site www.culturaartistica.com.br uma semana antes dos respectivos concertos.



Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809 – 1847)

Fantasia em Fá sustenido menor, opus 28

Considerado pela posteridade como o mais clássico dos compositores românticos, Mendelssohn foi um menino-prodígio protegido da exibição pública graças à fortuna do pai, um banqueiro. Viveu no conforto, esteve entre os primeiros a se dedicar ao turismo, foi excelente desenhista e fez um belo trabalho como regente e organizador de concertos na Alemanha. Tornou-se o responsável pela redescoberta da obra de Johann Sebastian Bach.

Grande virtuose do moderno piano de concerto, Mendelssohn escreveu para o instrumento algumas de suas obras mais cintilantes. Belo exemplo da sua criatividade nesse campo é a Fantasia *opus 28*, à qual deu seus últimos retoques em 1833. Primeiro quis chamá-la de "Sonata Escocesa", mas, devido à liberdade da forma, deu-lhe o título que, em alemão, está associado ao gênero fantasia. O episódio inicial da peça vive do confronto de dois temas contrastantes – uma idéia à maneira de um prelúdio, em arpejos, uma outra de caráter popular. Depois de um breve interlúdio, chega-se à seção final, um turbilhão de moto-perpétuo.

Maurice Ravel (1875 – 1937)

Valsas Nobres e Sentimentais

Partindo do exemplo de Liszt – o criador de peças pianísticas que, pelas dificuldades que apresentavam do ponto de vista da técnica e da estilística, foram por ele denominadas de "obras de execução transcendental" –, Maurice Ravel renovou profundamente a escritura pianística. Sempre irônico, o compositor francês afirmava que a complexidade do seu estilo ao menos impedia que amadores se aproximassem de suas composições.

Ravel adorava as múltiplas formas de danças e nos deixou belos retratos sonoros de várias delas – do minueto ao bolero, passando pela habanera e pela pavana. Escreveu a série de *Valsas Nobres e Sentimentais* em 1911, pretendendo assim fornecer ao público "uma cadeia de valsas à maneira de Schubert", concebida sob a epígrafe do poeta Henri de Régnier: "pelo prazer delicioso e sempre novo de uma ocupação inútil".

Repletas de dissonâncias bitonais, de agressivas arestas que chegam a relativizar o permanentemente compasso em 3/4 da valsa, as *Valses Nobres et Sentimentales* recriam atmosferas ora melancólicas, ora cintilantes e vivazes, através de melodias langorosas. Nelas, uma seqüência de sete danças é seguida por um epílogo no qual a própria música se faz esgarçada, como o mecanismo da memória.

Juan José Castro (1895 – 1968)

Sonatina Espanhola

Ao lado do seu compatriota Juan Carlos Paz, o argentino Juan José Castro foi co-fundador do *Grupo Renovación* (1929), que lutou pela introdução da radicalidade modernista no país vizinho, notadamente no que diz respeito ao dodecafonismo do austríaco Arnold Schoenberg. Além de compositor, ele foi violinista respeitado e ativo regente que fez carreira internacional. Aperfeiçoando-se na França, dentro dos muros conservadores da *Schola Cantorum* comandada



Mantenedores e Amigos — 2004

Mantenedores

Adolpho Leirner
Adroaldo M. Silva
Affonso Celso Pastore
Alberto Martins
Alberto Soares de Almeida (in memorian)
Alexandre Fix
Alfredo Rizkallah
Álvaro Luiz Fleury Malheiros
Annete e Tales P. Carvalho
Antonio Carlos de Araújo Cintra
Antonio Ermirio de Moraes
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Antonio José Louçã Pargana
Antonio Teófilo de Andrade Orth
Arsenio Negro Junior
Beatriz Botelho Hime
Carlos J. Rauscher
Carlos Nehring Neto
Carlos P. Rauscher
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Eduardo L. P. R. Almeida
Erico Stickel
Estrela do Mar Participações
Fanny Fix
Felipe Arno
Fernando Carramaschi
Fernando Eckhardt Luzio
Fernão Carlos B. Bracher
George Gerard Arnhold
Gerard Loeb
Helio Mattar
Henrique e Eduardo Brenner
Henrique Meirelles
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jayme Bobrow

Jayme Sverner
José Carlos Moraes de Abreu
José e Priscila Goldenberg
José E. Mindlin
José Roberto Opice
Lea Regina Caffaro Terra
Livio de Vivo
Luis Stuhlberger
Luiz Rodrigues Corvo
Luiz Villares
Maria Prudência de V. Resende
Mario Arthur Adler
Mauris Warchavchik
Michael e Alina Perlman
Minidi Pedroso
Moshe Sendacz
Nelio Garcia de Barros
Nelson Zuanella
Oscar Vicente Ferro
Paulina P. Nemirovsky
Paulo Cezar Aragão
Paulo Proushan
Plínio José Marafon
Ricard Takeshi Akagawa
Ricardo Feltre
Roberto e Yara Baumgart
Ruy e Célia Korbvicher
Sérgio Almeida de Oliveira
Sonia Regina de Álvares Otero Fernandes
Theodoro Flank
Thomas Michael Lanz
Vavy Pacheco Borges
Wolfgang Knapp
1 mantenedor anônimo

Amigos

Alberto Emanuel Whitaker
Alexandre Grain de Carvalho
Alexandre Rauscher
Alice Alves de Lima
Aluizio Rebello de Araújo
Amélia de Giacomo
Ana Lucia Moreto Nogueira
Ana Maria L. V. Igel
Ana Maria Malik
André Luiz Shinji Hayata
Anna Maria Tuma Zacharias
Antonio Carlos Pereira
Antonio Roque Citadini
Arnoldo Wald
Bruno Musatti
BVDA / Brasil Verde Design
Carlos Souza Barros de Carvalhosa
Centauro Equip. de Cinema e Teatro
César Tácito Lopes Costa
Claudia Lorch
Cláudio Haddad
Cláudio Halaban
Cláudio R. Cernea
Clotilde Rabinovich Pasternak
Dario Chebel Labaki Neto
David Casimiro Moreira
Domingos Durant
Edith Ranzini
Edson Eidi Kumagai
Eduardo M. Zobaran
Eduardo T. Hidal
Eduardo Telles Pereira
Eleonora Mendes Caldeira
Elio Sacco
Elisa Wolinec
Enzio Abruzzini



Fabio Carramaschi
Fabio Konder Comparato
Felipe e Hilda Wroblenski
Fernando Greiber
Fernando K. Lottenberg
Francisco H. de Abreu Maffei
Fulvia Leirner
George Fukui
Gerry Lingfield
Giovani Guido Cerri
Hannelore Kersten Wolff (in memorian)
Heinz Jorg Gruber
Heloisa Lourdes Alves Motta
Heraldo Luis Marin
Hilda Mayer
Horácio Mário Kleinman
Izabel Sobral
Jaime Pinsky
Jairo Cupertino
Janos e Wilma Kovesi
Jayme Rabinovich
Jeanette Azar
João Batista Raimo Junior
João Gomes Caldas
Jorge e Liana Kalil
José Avelino Grota de Souza
José Luiz de Freitas Valle
José Roberto Mendonça de Barros
Kalil Cury Filho
Katalin Borger
Lelena e Sérgio Mindlin
Leon Reitzfeld
Lia Fukui
Lília Salomão
Livraria Cultura Editora Ltda.
Lucila Pires Evangelista

Luiz Roberto de Andrade Novaes
Marcello Delano Bronstein
Marcello Franco
Marco Antonio Fanucchi
Marcos Flavio Correa Azzi
Maria Carolina Brando
Maria de Los Angeles Fanta
Maria de Lourdes A. Machado
Maria Helena de Albuquerque Lins
Maria Luiza Loyola Colin
Maria Malta Campos
Maria Stella Moraes R. do Valle
Maria Teresa Igel
Maria Tereza Gasparian
Marianne e Ruy George Fischer
Mário Higino N. M. Leonel
Miguy Azevedo Mattos Pimenta
Milú Villela
Morvan Figueiredo de Paula e Silva
Neli Aparecida de Faria
Nelson Vieira Barreira
Olga Tieppo
Oscar Lafer
Paulo Tomas Diamant
Paulo Yokota
Rafael Jordão Motta Vecchiatti
Ramiro E. Andreotti Gomes Tojal
RCS Corporate Finance
Regina Weinberg
Ricardo Ramenzoni
Roberto Bumagny
Roberto Calvo
Roberto Mehler
Rubens Halaban
Rubens Muskat
Ruí Fontana Lopez

Ruy Souza e Silva
Sae Laboratório Médico
Sandra Elkis Cambur
Sérgio Leal Carvalho Guerreiro
Tamas Makray
Tarcísio Vieira Ramos
Terezinha Naves de Oliveira
Thomaz Farkas
Thyrso Martins
Ulysses P. Eduardo Jr.
Walter Ceneviva
18 amigos anônimos

Lista atualizada em 20 de maio de 2004



Votorantim

www.votorantim.com.br